



Relatório da III Conferência Interna do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática UNESP - Rio CLARO

Prof. Dra. Maria Ap. V. Bicudo
Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Borba

Resumo

O Programa de pós-graduação em Educação Matemática da UNESP - Rio Claro tem promovido, desde 2000, na cidade de Ipeúna, SP, uma conferência anual interna, visando congrega o Corpo Docente do Programa e representantes de seu Corpo Discente, com o objetivo principal de avaliar a situação atual e perspectivas, assim como o de discutir e sugerir diretrizes que possivelmente possam contribuir para o aperfeiçoamento qualitativo do referido Programa. O presente relato descreve as principais questões tratadas na III Conferência, ocorrida no período de 09 a 10 de setembro de 2002.

Abstract

The Graduate Program in Mathematical Education of UNESP - RC (State University of São Paulo at Rio Claro) has been promoting, since 2000, in the city of Ipeúna, SP, an annual internal conference aiming to join the program faculty and student representatives, with the main purpose of evaluating current situation and perspectives, as well as to discuss and to suggest guidelines which could help to bring about qualitative improvements in the Program. The present report describes the main issues discussed in the III Conference that was held from September 9-10 2002.

Introdução

Este relatório visa descrever aspectos centrais da terceira conferência interna do programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP. Essas conferências têm como objetivo avaliar internamente diferentes aspectos do programa. A primeira conferência realizada em 2000 teve como objetivo avaliar as disciplinas e as linhas de pesquisa do programa. Já a segunda visou à gestação de um projeto que possibilitasse que o programa ser avaliado externamente. Finalmente, esta terceira teve como objetivo a avaliação da pesquisa desenvolvida pelos docentes do programa, olhando-a na perspectiva de um projeto que se expande ao realizar-se.

A Conferência aqui relatada reuniu professores do programa de Pós-Graduação em Educação Matemática do Instituto de Geociências e Ciências Exatas - UNESP - Rio Claro e cinco representantes de alunos desse programa. Todos os docentes foram convidados, embora nem todos tenham comparecido, e outros tenham participado apenas parcialmente da reunião.

As três reuniões se realizaram em Ipeúna, município próximo a Rio Claro, sede

do programa. Por isso, as reuniões têm sido conhecidas como Ipeúna I, II e III.

O tema da Conferência foi *A Pesquisa Efetuada no Programa*, relatada individualmente pelo docente ou por representante ou representantes de Grupos de Pesquisa. Os alunos fizeram uma apresentação que envolveu críticas ao programa, reivindicações e sugestões.

Este relatório tem uma parte descritiva e outra opinativa, em itálicos, no qual a primeira autora levanta questões, a partir de sua perspectiva, em relação às apresentações feitas. Essas partes são sempre precedidas do subtítulo "**Observação**". A Professora Doutora Maria Bicudo foi escolhida no processo de organização da conferência como aquela que teria o papel de tematizar as apresentações. A descrição das pesquisas segue basicamente a ordem de apresentação das mesmas durante a conferência.

A Pesquisa em Debate

A reunião transcorreu de modo tranqüilo; o diálogo foi efetuado entre os participantes, e todos foram unânimes em reconhecer que houve um salto de qualidade, em relação às Conferências anteriores, por ter-se tematizado a pesquisa.

Da exposição e respectiva discussão das investigações efetuadas, ao final, ao proceder-se a uma síntese avaliativa do encontro, foram delineadas cinco linhas vigorosas e em desenvolvimento.

Formação do Professor de Matemática.

Ensino e Aprendizagem da Matemática.

História da Matemática.

Informática e Educação Matemática.

Filosofia e Epistemologia da Educação Matemática.

Uma linha encontra-se em processo de extinção, já que os dois docentes ligados a ela estão em processo de desligamento do referido programa. Como todos os professores e alunos do Programa estão no contexto da Educação Matemática, há investigações que permanecem no espaço aberto pelas arestas das interfaces dessas linhas. Do aprofundamento da compreensão dos temas tratados, das investigações conduzidas e do panorama que se anuncia no cenário da Educação Matemática, fruto de uma análise reflexiva efetuada pelos presentes, considerou-se oportuno e próprio o encaminhamento de trabalhos investigativos para uma nova linha de pesquisa, ou projeto, concernente ao Ensino de Estatística e Probabilidade.

A análise efetuada revelou que algumas linhas são mais estruturadas, por apresentarem um projeto de médio e longo alcance, por terem bem definidos subprojetos a desencadear-se em tempo previsto e, também, por aglutinarem professores e alunos. Outras mantêm-se produtivas por permearem temas a elas pertinentes, tratados por diferentes professores e seus orientandos. Em ambos os casos, as pesquisas mostram-se profícuas e apontam desdobramentos. Outra característica é o cuidado com o rigor na investigação e a criatividade expressa nas perguntas perseguidas e nos procedimentos metodológicos.

As linhas de pesquisa mais estruturadas são: História da Matemática e Informática e Educação Matemática.

A de *História da Matemática* acolhe um grupo formado por três professores do Departamento de Matemática mais um professor que trabalha isoladamente e um que participa de mais de um Programa de Pós-Graduação.

A linha mestra do Grupo é sustentada pelo projeto elaborado e é desenvolvida pelos três Professores do Programa: Professora Doutora Rosa Lúcia Svezut Baroni, Professor Doutor Sergio Roberto Nobre e Professor Doutor Marcos Vieira Teixeira.

Essa linha mantém projetos nomeados a seguir.

História da Matemática e da Educação Matemática no Brasil

História da Matemática Luso-Brasileira

História da Matemática e Outras Culturas/Etnomatemática

História da Matemática e Educação Matemática

História da Matemática no Âmbito Universal

Historiografia da Matemática

O grupo está em busca de uma fundamentação teórica para o que investigam. Entretanto, o que está ficando claro para eles é que é preciso primeiro iniciar o trabalho e depois é que a linha metodológica se esclarece.

Esse grupo reúne-se semanalmente para debater a pesquisa em andamento. Está envolvido com a Sociedade de História de Matemática, de modo que a Revista Brasileira de História da Matemática está sob a responsabilidade de professores do programa. Mantém um compromisso com a comunidade, realizando anualmente a Jornada Brasileira de História da Matemática.

O Professor Doutor Irineu Bicudo, embora não presente, teve o seu trabalho mencionado. Ele realiza um projeto individual sobre História da Matemática Antiga,

enfocando o trabalho de filósofos antigos gregos e dedicando-se, especialmente, à tradução dos "Elementos de Euclides" diretamente do original de língua grega. O Professor Doutor Ubiratan D' Ambrósio, também ausente da reunião e que também trabalha em outros programas, desenvolve projeto sobre a Matemática em outras culturas.

Observação: *Do exposto pelos professores que desenvolvem trabalhos acolhidos por essa linha de pesquisa, e que estavam presentes à conferência, ficou explícito que não estão suficientemente claras as concepções de História que subjazem as suas investigações e, também, não estão claras as relações entre História da Matemática e Educação Matemática. Alguns projetos, ao serem relatados, deixam a impressão de estar voltados tão somente para a História da Matemática.*

A linha **Informática e Educação Matemática** é sustentada pela organização do trabalho efetuado pelos Professores Doutores Miriam Godoy Penteado e Marcelo de Carvalho Borba, em conjunto com orientandos de Iniciação Científica, de Mestrado, de Doutorado e de professores das Escolas de Ensino Fundamental e Médio. O GPIMEM - Grupo de Pesquisa em Informática, Outras Mídias e Educação Matemática é um grupo de pesquisa bem estruturado e dinâmico que envolve também uma docente de outra unidade da UNESP, pós-graduandos e graduandos. Os diversos projetos desenvolvidos ao longo de dez anos têm contado com apoio financeiro (além de bolsas) do CNPq, FAPESP e setores da iniciativa privada como Texas Instruments e IBM. Diversos pesquisadores, de outros países, têm visitado este grupo para desenvolverem colaborações internacionais de pesquisa.

É uma linha de pesquisa que se iniciou em 1993. As investigações conduzidas e as intervenções efetuadas no ensino de Matemática que se utilizam de Multimeios avançam nas seguintes frentes: Ensino e Aprendizagem de Matemática, que se utilizam de Multimeios; a sala de aula de Matemática, onde estão presentes as novas tecnologias na prática pedagógica desenvolvida; Educação à Distância; Formação do Professor para trabalhar em ambiente de multimeios; O modo pelo qual o professor se engaja na interação virtual; a Matemática praticada pelos alunos quando sujeitos às novas tecnologias - que Matemática é essa? Além disso, têm sido tratadas questões como o significado da informática nas instituições educacionais e elaborados produtos como softwares, vídeos e websites.

Subjacente ao trabalho que o Grupo desenvolve, está a concepção de que não há uma dicotomia entre a tecnologia e o humano. Ou seja, há a concepção de que o

conhecimento é produzido por coletivos formados por humanos e não-humanos.

Ao orientarem alunos e desenvolverem pesquisas coloca-se para o Grupo a questão da metodologia do trabalho que desenvolvem. Isto é, além das questões usuais de metodologia de pesquisa que enfocam aspectos epistemológicos e procedurais, a própria dinâmica de um grupo de pesquisa e tema de investigação.

Observação: *Da análise efetuada pelas exposições, fica vaga a questão da união tecnologia/humano. Seria importante o Grupo aprofundar essa questão, pois o homem sempre se abre em uma forma de disponibilidade para o que está à sua volta. Isso ocorre também com a tecnologia. Em que direção o Grupo está pensando avançar? Naquela da estrutura do pensamento e da linguagem? Naquela do uso?*

Um aspecto importante a ser destacado é o do dinamismo do Grupo. A gestão é coletiva. Há uma dialética praticada na formação dos membros do Grupo específica por estarem no ambiente das mídias. Muitas vezes, os membros mais novos sabem mais sobre algum tópico que os mais velhos. Esse fato já coloca todos em posição de troca.

Outro ponto a se destacar é a importância atribuída à publicação dos alunos, e os caminhos que o grupo de pesquisa abre para que isso ocorra.

A linha de pesquisa *Ensino e Aprendizagem da Matemática* reúne trabalho de vários professores do programa que investigam questões referentes ao ensino e aprendizagem, incluindo aquela do processo realizado. Alguns dão maior ênfase ao ensino, fazendo um recorte didático e cognitivo. Outros colocam em foco questões psicológicas.

Os professores presentes na III Conferência de IPEÚNA, e que efetuam trabalhos sobre o ensino e a aprendizagem da Matemática, são Professora Doutora Lourdes de La Rosa Onuchic, Professora Doutora Maria Lucia Wodewotzki, Professor Doutor Claudemir Murari e Professor Doutor Paulo Sergio Emerique,

A Professora Doutora Lourdes de La Rosa Onuchic trabalha no Programa desde o final da década de 1980, e sua trajetória como investigadora de temas relacionados ao Ensino da Matemática inicia-se na década de 1960. Em seu percurso, enfoca, inicialmente, a Matemática e modos que permitissem ensiná-la bem, e vai mudando o foco, ampliando-o, para a aprendizagem, para a avaliação, preocupando-se, também, com o contexto cultural e social.

Encontrou na "Resolução de Problemas" o eixo de sua investigação. Formou um Grupo de Pesquisa sobre Resolução de Problemas, composto por orientandos e ex-orientandos.

Observação: *Da análise efetuada, ao considerar as preocupações e exposição da Professora Dr^a. Lourdes Onuchic, sentimos a ausência de um estudo que aprofundasse o processo do pensar, que se mostra quando a pessoa resolve um problema, indo além das colocações do Pólya, conectando-as com autores da psicologia da cognição e com vertentes epistemológicas.*

A Professora Doutora Maria Lúcia Wodewotzki trabalha no Programa desde o seu início. Dedicou-se à Estatística. Seus orientandos desenvolveram trabalhos sobre Ensino de Estatística, Informática no Ensino, incluindo pesquisa com o "LOGO" e com software de ensino de Geometria (Cabri-Geomètre) e, também, com a criação de software para o Ensino de Matemática.

Sua pesquisa é direcionada para a Estatística. Trabalha com assessorias em Estatística e com Educação Continuada do professor. No momento, pretende fixar-se no Ensino da Estatística.

Observação: *Conforme foi discutido em IPEÚNA, nesta conferência, esse tema é atual e relevante. Deveriam ser envidados esforços para que fosse consolidado um projeto em Ensino de Estatística. Para tanto, a Professora Maria Lúcia poderia fazer convergir mais para essa direção os trabalhos que orienta e formar um Grupo de Estudos. Além disso, consideramos que seu conhecimento e sua experiência vivida permitem-lhe escrever um trabalho sobre o Ensino de Estatística, o que seria muito importante para o programa e para a comunidade de Educação Matemática.*

O Professor Doutor Claudemir Murari trabalha com o Ensino de Geometria e, em especial, com Desenho Geométrico. Sua preocupação é criar instrumentos que facilitem o ensino efetuado, ao mesmo tempo em que as questões próprias à construção do conhecimento geométrico vão aparecendo e sendo estudadas. Dedicou-se, com seus alunos, ao trabalho com o caleidoscópio e com sólidos geométricos.

Observação: *A inovação percebida no trabalho do Professor Doutor Claudemir Murari é a própria criação de instrumentos apropriados aos assuntos que estuda, bem como, a elucidação de problemas matemáticos. É novo no Programa, e pensamos que é preciso avançar em estudos sobre ensino, cognição e pesquisa em Educação Matemática.*

O Professor Doutor Paulo Sergio Emerique é psicólogo e trabalha com aprendizagem da Matemática, em uma visão psicanalítica. Desenvolve pesquisa sobre a realidade, o imaginário e o simbólico, enfocando a questão da ambivalência. Incomoda-o a

dicotomização da realidade. Busca destacar esses pontos por meio do *ridículo*. Considera que a Matemática pode ser levada a sério ao exercer-se um questionamento por meio do ridículo. Por exemplo, a questão da *exatidão*, que é levada às últimas conseqüências, ao avaliar-se o aluno e atribuir o valor 4.9 para o que revelou que aprendeu. Tenta buscar a questão do *non-sense*.

Em sua exposição não ficou claro se trabalha ou não com um grupo.

Observação: *Pelo exposto, vemos que há uma linha de pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática. São pesquisados temas relevantes no âmbito da região de inquérito da Educação Matemática. Há produção de conhecimento. Porém, os professores trabalham individualmente com seus alunos. Perguntamos: Haveria possibilidade de formarem grupos de trabalho? De qualquer modo, seria conveniente que formassem grupos com seus alunos e buscassem convergência nos trabalhos que orientam, visando a uma produção mais consistente em relação aos núcleos elencados.*

A linha de Pesquisa *Filosofia e Epistemologia da Educação Matemática* conta com dois Grupos bem estruturados e com um professor que desenvolve suas pesquisas individualmente.

Um Grupo é coordenado pelo Professor Doutor Romulo Campos Lins e aglutina orientandos em nível de pós-graduação e graduação. Contou também, esse Grupo, nos últimos anos, com professora visitante da Universidad de Havana, Professora Doutora Teresita Noriega. Conforme relato, as idéias que essa professora trouxe sobre "enseñanza problemática" foram significativas para a investigação que os componentes do Grupo estão desenvolvendo.

Foi relevante o processo pelo qual o Grupo passou, o qual conduziu à mudança de foco do investigado. Inicialmente, conforme o exposto, o Grupo estava imerso no campo da Matemática, trabalhando com Álgebra Linear e com Espaços Métricos, e buscando um ponto de partida que permitisse "tocar" essas disciplinas. Procurava por material para a aula e outros meios que a "iluminassem", mas a pesquisa não deslanchava.

Após um período de pausa de reuniões, houve a percepção de que, ao invés de colocarem disciplinas em volta do foco de interesse que se mostrava como sendo "produzir lucidez matemática no professor, sem que ele necessitasse fazer conta de modo tecnicamente competente", colocassem, por exemplo, o *espaço*, como idéia central, e em torno dessa idéia, as disciplinas. O interesse passaria a ser "educar o aluno através da matemática".

O Grupo viu nitidamente que a Matemática na vida do professor de Matemática é um tabu. Cientes sobre a ausência de questionamentos sobre esse tema, o Grupo entende a Matemática não como conteúdo, mas como produção de significado. Passa a falar sobre "a Matemática do Professor de Matemática", ao invés de falar em "Educação do Professor de Matemática".

Com a "dèmarche" desse pensar, o Grupo está se propondo a trabalhar "Um Quadro de referência para as disciplinas matemáticas em Licenciatura em Matemática".

Outro Grupo é coordenado por Maria Aparecida Viggiani Bicudo. Não conta com professores do Programa, mas com professores de outras Universidades, ex-orientandos de doutorado e com atuais orientandos de doutorado. O Grupo trabalha com *Fenomenologia em Educação Matemática*. Atua há vários anos e está vinculado ao CNPq. Os temas investigados, que se desdobraram em teses e dissertações, artigos, livros, apresentações em eventos, etc., estão conduzindo o pensamento do Grupo para uma síntese que envolve concepção de conhecimento, de realidade, de Educação e de Educação Matemática. O interesse é colocar essa síntese a serviço da Educação, de maneira que possa vir a apresentar uma proposta de curso de formação de professor de Matemática, englobando a atitude fenomenológica assumida pelo professor e pelo pesquisador; disciplinas pedagógicas e de Matemática, trabalhadas segundo a postura fenomenológica.

O tema em torno do qual está se concluindo uma etapa da investigação é o "Tempo vivido pelo professor de Matemática em seu processo de formação".

Observação: *Há que haver análise e reflexão mais demorada e cuidadosa, a serem efetuadas pelos diferentes membros desses Grupos, para que possam ser vistas as concepções de conhecimento e realidade com as quais trabalham, evitando uma possível dissonância, caso se conclua pela importância de realizarem um trabalho interligado.*

A Linha de *Pesquisa Formação de Professor de Matemática* conta um grupo de pesquisa em fase de consolidação, mas infelizmente os seus coordenadores, Professores Doutores Antonio Carlos Carrera e Laurizete Passos não puderam comparecer à reunião. Estava presente, entretanto, o Professor Doutor Antonio Vicente Marafiotti Garnica, que estuda a formação de professores no contexto que tem conexões com um dos projetos desenvolvidos na linha de História da Matemática. Ao estudar formação dos professores, este pesquisador busca recursos nos procedimentos da História Oral.

Ao fazer tal uso, ele se aproxima de projetos da História da Educação Matemática.

Sua preocupação, e a do Grupo de Pesquisa de História Oral que está constituindo, é esclarecer o vínculo entre História da Educação Matemática e Educação Matemática. Busca, também, uma regulação da metodologia da História Oral, investigando o próprio processo de construção dessa história, por meio dos trabalhos existentes. Está consciente a respeito da existência de uma questão ética básica inerente aos procedimentos da História Oral. Além disso, está atento à concepção de História com a qual trabalha. Afirma ser aquela que provém dos historiadores que julga significativos. Escolhe a mais abrangente.

Aqui termina o item da pauta que se referiu à pesquisa.

Embora o tema da reunião fosse a pesquisa docente, os membros discentes, participantes da reunião, sugeriram que questões levantadas por eles fossem também abordadas.

Mais à frente serão transcritas as propostas e sugestões do corpo discente do programa, apresentadas pelos alunos representantes desse Grupo. É importante destacar que elas são decorrentes de reuniões ocorridas entre os alunos e revelam comprometimento e preocupação deles para com o Programa.

Da discussão resultante dessa apresentação, ficou claro que alunos e professores compartilham as mesmas preocupações e todos desejam um Programa forte em pesquisa e em formação de pesquisadores.

Dos esclarecimentos dados pelo Professor Doutor Marcelo de Carvalho Borba, Coordenador do Programa, soubemos dos encaminhamentos de assuntos como: contratação de professores, credenciamento de professores do Departamento de Matemática e de outros professores.

Fomos informados sobre a existência do Programa de Pós-Doutorado, da decisão do Departamento contratar dois docentes para a Educação Matemática e dos motivos pelos quais a Professora Renata Zotin ainda não foi credenciada, embora o Conselho do Programa tenha efetuado o convite e ela tenha se mostrado interessada na questão.

Foi considerada a possibilidade de o Coordenador ou o Conselho do Programa participar da reunião semanal dos alunos, pelo menos uma vez por semestre para discutir os problemas do Programa e respectivos encaminhamentos. O senhor Coordenador colocou-se à disposição para ir às reuniões dos alunos, quando solicitado.

Propostas e sugestões do corpo discente:

"Sugerimos uma maior relação, reflexão e ressonância entre a proposta das disciplinas existentes e as pesquisas dos docentes e discentes do Programa. É importante que as disciplinas se caracterizem como suporte efetivo para a formação do pesquisador em Educação Matemática. Isso remete inclusive à discussão entre o número de disciplinas exigidas versus o prazo de defesa esperado pelo Programa.

Propomos discutir estratégias que garantam a estabilidade interna do Programa e que contribuam para sua evolução qualitativa. Como fatores atuais de instabilidade e de abalo para o corpo discente, destacamos:

Acúmulo de aposentadorias a curto prazo;

Perda de docentes, gerando diminuição dos NRD6 e aumento de professores voluntários;

Perda de linhas de pesquisa;

Enfraquecimento da infra-estrutura para gestão das atividades do Programa. Exemplos: saída do técnico Geraldo Aparecido de Lima Sobrinho, falta de alternância na coordenação e no conselho de área, etc.

Sugerimos o estabelecimento de uma meta de ampliação dos NRD6, o que implica o comprometimento de todo o corpo docente com o número de publicações e orientações no programa.

Sugerimos o engajamento de docentes e discentes na luta por soluções viáveis para o fortalecimento do quadro docente. Dentre as quais, citamos:

1. contratações pelo Departamento de Matemática;
2. bolsas para recém-doutores (Capes-CNPq-Fapesp);
3. criação do pós-doutorado;
4. contratação de professores colaboradores pela UNESP;
5. verificação da viabilidade de incorporação à PGEM de professores efetivos do Departamento de Matemática. (Exemplo: inclusão da Professora Doutora Renata Zotin Gomes de Oliveira na linha de modelagem matemática).

Finalizando, reiteramos o nosso apoio ao documento discente entregue em Ipeúna II, e manifestamos o nosso ressentimento com a falta de eco em relação às reivindicações apontadas naquela oportunidade. Nesse sentido, sugerimos à instituição de um fórum de debate, mensal e permanente, entre docentes e discentes do programa, a realizar-se na última terça-feira de cada mês, a fim de:

aprofundar as discussões realizadas nos encontros de Ipeúna;

encaminhar propostas de operacionalização de soluções;
dar retorno às demandas discentes."

Várias das questões apresentadas acima foram esclarecidas, entre elas a falta de candidatos, ou de candidatos que reúnam perfil para coordenador do programa ou mesmo membros do conselho, o que resulta em poucas mudanças nesses cargos. Foram também informados os membros do programa dos esforços já empreendidos pela coordenação visando à superação dos outros problemas apontados, embora boa parte deles fuja ao domínio de ação da mesma.

Observação: *Após as exposições das pesquisas realizadas pelos docentes, de suas preocupações e encaminhamentos, das informações dadas pelo Coordenador, das análises e reflexões efetuadas pelos presentes à Conferência, sugerimos que os discentes: retomem os documentos que elaboraram em conjunto com todos os demais alunos e apresentem ao Conselho do Programa suas análises, avaliações e encaminhamentos que antevêm, a partir do ponto a que chegamos na III Conferência de IPEÚNA.*

Um último item da pauta referiu-se a **temas institucionais**. Por exemplo, o Professor Doutor Marcelo de Carvalho Borba trouxe à presença dos participantes a situação do *BOLEMA* - Boletim de Educação Matemática, publicação do programa. Lembrou a todos que na Conferência IPEÚNA II foi detectado que professores e alunos do Programa não conheciam o *BOLEMA* como deveriam.

Informou que a periodicidade da revista está consolidada e que são editados dois números por ano. A meta do Corpo Editorial é conseguir avançar em termos de qualidade de modo que o *BOLEMA* seja considerado de nível internacional.

Solicitou, aos docentes, que o *BOLEMA* fosse utilizado em sala de aula, na medida em que seus artigos sejam consonantes com o programa desenvolvido.

Avaliação da Conferência

- Foi afirmada a importância da Conferência e apresentadas sugestões para a próxima: que tenha como tema questões concernentes a fundamentação teórica. Por exemplo: concepção de História, etc.
- que seja tratada a questão do aluno especial no Programa.

Estiveram presentes:

Docentes

Prof. Dr. Antonio Vicente Marafioti Garnica

Prof. Dr. Claudemir Murari

Profa. Dra. Lourdes de La Rosa Onuchic

Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Borba

Prof. Dr. Marcos Vieira Teixeira

Profa. Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo

Profa. Dra. Maria Lucia Wodewotzki

Profa. Dra. Miriam Godoy Penteadó

Prof. Dr. Paulo Sérgio Emerique

Prof. Dr. Romulo Campos Lins

Profa. Dra. Rosa Lucia Sverzut Baroni

Prof. Dr. Sergio Roberto Nobre

Discentes:

Antonio Olímpio Junior

Elisangela Pavanelo

Michela Tuchapesk

Patrícia Rosana Linardi

Regina Ehlers Bathelt